



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Avaliação dos domínios de TDAH em adultos
<b>Autor</b>	APIO MURILO FAREZIN SCHOLL
<b>Orientador</b>	EUGENIO HORACIO GREVET

Título: Avaliação dos domínios de TDAH em adultos

Autor: Ápio Murilo Farezin Scholl (1)

Orientador: Eugenio Horácio Grevet (2)

(1) Acadêmico de medicina da UFRGS

(2) Professor FAMED – UFRGS, Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal

**Introdução** – A maior parte das evidências relativas ao curso do TDAH em adultos vem de estudos de seguimento com crianças ou adolescentes. Nesse período, enquanto o domínio de impulsividade / hiperatividade da doença apresenta um declínio acentuado, o domínio de desatenção se mantém relativamente estável. Existem poucas informações relativas ao curso da doença durante a idade adulta. O objetivo deste estudo é investigar o curso do TDAH durante a idade adulta em ambos os domínios e determinar a variação dos sintomas após 7 anos da primeira avaliação.

**Métodos** – Este é um estudo de seguimento de sete anos com 344 adultos avaliados previamente entre 2003 e 2007 no ambulatório de TDAH do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Esses indivíduos apresentavam uma idade média de 34,1 anos e era composta por 52% de mulheres. Psiquiatras treinados em TDAH e cegos em relação às informações obtidas no começo do estudo realizaram acompanhamento com entrevistas pessoais avaliando desfechos psiquiátricos e sociais dos indivíduos. Diagnósticos foram baseados nos critérios do DSM-IV. TDAH e Transtorno opositor desafiador foram avaliados pelo K-SADS-E. Outras comorbidades foram avaliadas com SCID-IV e MINI. O desfecho principal é o número de sintomas de ADHD na escala K-SADS-E em cada domínio menos o número de sintomas no início do acompanhamento. Para a análise foram utilizados modelos de regressão.

**Resultados** – O número de sintomas de impulsividade / hiperatividade diminuíram em uma taxa semelhante (21%). Um grande número de sintomas tanto de desatenção quanto de impulsividade / hiperatividade na avaliação inicial foi preditivo de declínio mais acentuado em cada domínio; abuso/dependência de álcool e um grande número de sintomas de desatenção na avaliação inicial predizem um menor declínio em sintomas de impulsividade / hiperatividade, enquanto suspensões escolares predizem um menor declínio no domínio da desatenção.

**Conclusões** – Este é o primeiro estudo prospectivo avaliando domínios de TDAH durante a idade adulta. Diferentemente dos padrões observados na infância e adolescência, nossos resultados sugerem que o declínio em impulsividade / hiperatividade não é maior quando comparado ao declínio da desatenção, como ocorre na infância. Além disso foram identificadas características que podem ser utilizadas em estratégias de prevenção, como suspensões escolares e uso abusivo de álcool, que predizem menor declínio respectivamente em desatenção e impulsividade / hiperatividade.